



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Avaliação de Parâmetros Bioquímicos e Moleculares do Encéfalo e Suas Correlações Clínicas em Indivíduos Que Cometeram Suicídio
<b>Autor</b>	MURILO MARTINI
<b>Orientador</b>	PEDRO VIEIRA DA SILVA MAGALHÃES

**Trabalho:** Avaliação de Parâmetros Bioquímicos e Moleculares do Encéfalo e suas Correlações Clínicas em Indivíduos que Cometeram Suicídio

**Autor:** Murilo Martini

**Orientador:** Pedro Vieira da Silva Magalhães

**Instituição de origem:** UFRGS

**Introdução:** A obtenção de tecido do sistema nervoso central é essencial para pesquisa neurobiológica em saúde mental. Isso é especialmente importante no entendimento de fatores associados ao suicídio: décima causa de morte no mundo, com um milhão de casos anuais, dos quais mais de 90% se associam a transtornos mentais, e cujas taxas continuam em crescimento a despeito dos avanços em psicofarmacologia. No entanto, biorrepositórios de tecido cerebral dedicados a desordens psiquiátricas são escassos.

O objetivo principal do projeto é buscar alterações bioquímicas e histológicas no encéfalo de indivíduos que cometeram suicídio em relação a controles. Além disso, avaliar - através da autópsia psicológica - eventuais correlações clínicas com os achados bioquímicos e moleculares e, em última instância, realizar análise da condição de assistência na área de saúde mental nos casos em que o desfecho foi o suicídio.

**Metodologia:** Amostra: 30 indivíduos de 18-60 anos que cometeram suicídio e 30 que faleceram por outras formas de morte violenta (grupo controle), pareados por sexo, idade e intervalo postmortem com os casos, e que não possuíam doenças crônicas e mentais grave. A extração é feita por equipe treinada de funcionários do IGP/RS no DML. O material é dissecado em blocos regionais correspondentes às áreas funcionais do cérebro. Após, é levado a congelamento no Laboratório de Psiquiatria Molecular do HCPA. Aspectos éticos: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA (nº 1303-55). O responsável pela doação deve assinar TCLE para autorização.

Análises bioquímicas e moleculares: Microdissecção e captura a laser e isolamento de ácidos nucleicos; Perfil de expressão gênica através de técnicas como microarranjo e PCR em tempo real; Análises morfológicas, com coloração de Golgi, para medição do número, comprimento total, comprimento médio e diâmetros das arborizações dendríticas; Análises proteicas com anticorpos específicos para as proteínas de interesse, utilizando microscopia de fluorescência.

Análise psicológica: Três meses após o suicídio, realiza-se entrevista do familiar responsável pela doação, conduzida por profissional capacitado que segue questionário padronizado de acordo com a literatura. Abordam-se três áreas: autópsia psicológica, em que se buscam os fatores condicionantes ao ato suicida; impacto do luto nos familiares; e opinião do entrevistado sobre a doação de órgãos para pesquisa.

**Resultados:** O projeto está em fase de coleta de amostras. Neste momento, 29 familiares de indivíduos que cometeram suicídio consentiram com a doação, assim como um familiar de indivíduo que morreu por estrangulamento. Dos quinze casos com autópsia psicológica, os diagnósticos pós-mortem mais comuns foram: transtorno por uso de álcool ou drogas, depressão ou episódio depressivo e transtornos de personalidade (borderline, antissocial, não especificado). Outros diagnósticos foram transtorno de humor bipolar, episódio maníaco, deficiência intelectual, episódio psicótico e transtorno alimentar.

As justificativas para doação foram principalmente para ajudar outros na mesma situação e compreender as razões para o pensamento suicida; e as razões para não doar incluíam: desacordo entre familiares, insegurança sobre a opinião dos demais familiares não abordados acerca da doação e insegurança sobre o procedimento de extração do cérebro e/ou das análises. Até o momento, não se iniciaram as análises laboratoriais.